



Desde a apresentação do RPA, no último Congresso, o trabalho da Comissão tem-se centrado na preparação e uniformização dos diversos formulários, na composição da página Web, no desenvolvimento da organização e na preparação do Lançamento oficial do RPA.

1- Os formulários, depois de colhidas as propostas de cada representante de Secção, foram trabalhados de forma a respeitar a matriz daquele já existente para a Anca (uniformização de conteúdos e linguagem, aspecto gráfico e composição dos quadros). Aguardam-se algumas sugestões finais para serem definitivamente encerrados.

Cada formulário, seja Primário ou de Revisão, é composto por 4 quadros: Identificação das circunstâncias em que ocorre o procedimento, caracterização da Doença, detalhes da Cirurgia e Notas relevantes com identificação dos implantes. O primeiro e o último são comuns a todos os formulários, só variando os quadros Doença e Cirurgia.

Depois de encerrados, os formulários irão ter uma versão PDF para impressão, á semelhança do que já existe para a Anca.

2- A composição da página Web também tem merecido grande atenção, nomeadamente a que diz respeito à Informação ao Profissional de Saúde.

Pretendemos fazer incluir nesta página a informação *em português* sobre todo o material de implante existente no mercado nacional, sejam técnicas cirúrgicas, instrumentais ou catálogos, em versão PDF para impressão.

Reunimos com os responsáveis em Portugal de todas as casas de implantes, que já começaram a enviar-nos material.

Começamos igualmente a trabalhar num manual, *em português*, com Informação ao Doente, tentando ir ao encontro de todas as suas dúvidas e interrogações que normalmente não têm oportunidade de formular no tempo limitado duma consulta hospitalar.

Na secção Links estão a ser alojados as ligações (links) para os outros Registos, nomeadamente os europeus que conosco constituem o EAR, bem assim como para outros sítios de interesse.

Estamos também a actualizar e alargar aos privados a listagem de Hospitais.

Na Comissão estão alojadas as actas das reuniões da Comissão Executiva.

Nas Estatísticas e Relatórios para já figuram apenas os relatórios semestrais (como este) à Comissão Directiva.

3- A Organização Interna é sempre fundamental para o sucesso dum Projecto. A do RPA não escapa à regra e tem-nos merecido muita atenção.

Fizemos incluir na Comissão Executiva mais um elemento expressamente com essa finalidade. A escolha recaiu sobre alguém que, além de ter perfil adequado para a função, é oriundo da zona Sul, pois é chegada a altura de começar a desconcentrar.



De momento estamos a constituir uma rede de delegados RPA, um em cada instituição, que possam funcionar como agentes nos hospitais e simultaneamente nos dêem conta das especificidades e dificuldades de cada Serviço, de modo a que a informação circule nos dois sentidos. Deverá ser alguém da confiança do Director de Serviço, dado o tipo de informação com que vai trabalhar.

Vamos de momento passar por cima da questão dos delegados regionais (que existem noutros Registos Europeus), para não a tornarmos excessivamente complexa e porque a nossa dimensão talvez o não justifique para já. Veremos.

É com os delegados RPA que vamos trabalhar nos próximos tempos.

Estamos também a cuidar da recomposição da Comissão Directiva de modo a reflectir todas as sensibilidades dos diversos agentes envolvidos e a melhorar a qualidade deliberativa do órgão.

4- Ultimamente concentramo-nos na preparação da Sessão de Lançamento oficial que irá ter lugar no fim-de-semana de 17 a 19 de Abril.

Aguardamos agora que a Assembleia Geral da SPOT se pronuncie e fixe a data do início real do registo das intervenções para planearmos os próximos passos em função dessa data.

Entretanto temos de cuidar em preparar a versão em Inglês da página RPA, pois em Junho iremos a Viena apresentar finalmente (à Europa e ao Mundo), na Assembleia Geral do EAR, o Registo Português de Artroplastias.

Finalmente uma palavra para as preocupações de curto prazo que neste momento se centram sobre:

- O “cartão do doente” (iniciativa muito apreciada pela DGS) e onde se inscreverá o nº aleatório gerado pelo registo duma prótese
- As questões relacionadas com o financiamento para suportar a continuidade do projecto
- O apoio jurídico às acções a empreender.
- Finalmente o desenvolvimento e coesão da organização e a consolidação de apoios.

J. Costa Ribeiro